

184

EFEITO DA SEPARAÇÃO MATERNA DURANTE O PERÍODO NEONATAL SOBRE O CONSUMO DE SALGADO NA FASE ADULTA DE RATOS. *Zaira Clemente, André Krumel Portella, Patrícia Pelufo Silveira, Carla Dalmaz* (Dept. Bioquímica – ICBS – UFRGS).

O estresse no período neonatal leva a uma série de alterações comportamentais e neuroquímicas que se expressam até a vida adulta. Estudos anteriores de nosso laboratório demonstram que a separação materna no período neonatal produz um persistente aumento de consumo de alimento doce na vida adulta. O objetivo deste trabalho é estudar o efeito da separação da mãe e da estimulação tátil durante os 10 primeiros dias de vida sobre o consumo de alimento palatável salgado por ratos na vida adulta. Ninhadas selecionadas ao acaso foram divididas em 3 grupos diferentes: controles, separadas da mãe (10min/dia) e estimulação tátil (10min/dia). Estes procedimentos foram realizados nos dias 1-10 pós-natal. Os ratos foram desmamados aos 22 dias e, quando adultos, foram habituados a um labirinto onde eram colocados 5 pellets de salgado (Cheetos - Elma Cheeps[®]). Os animais dispunham de 3 min para explorar o ambiente e ingerir o alimento. O consumo foi medido por 3 dias consecutivos. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre machos (M) e fêmeas (F). Observou-se efeito do grupo sobre a ingestão de alimento salgado (ANOVA de duas vias, $p = 0,001$), sendo que ratos que sofreram estímulo tátil (M: $0,9 \pm 0,251$; F: $0,7 \pm 0,136$) ou foram separados da mãe (M: $1,01 \pm 0,186$; F: $0,96 \pm 0,133$) ingeriram mais salgado em relação aos animais intactos (M: $0,44 \pm 0,129$; F: $0,42 \pm 0,101$). Tais achados indicam que as alterações do SNC provocadas pelo estresse neonatal refletem-se num aumento de consumo de alimento palatável, não apenas de doce, mas também de salgado. Instigamos, então, determinar quais vias do SNC estão envolvidas com tal mudança de comportamento. (PRONEX, Fapergs, Propesq-UFRGS, CNPq).